Reflorestação com plantação de sobreiros, pinheiros e carvalhos.

Para assinalar o Dia da Floresta Autóctone, que se comemorou na passada segunda-feira, 23 de novembro, a Câmara Municipal de Constância reflorestou uma das zonas fustigadas pelo incêndio que devastou o concelho no passado mês de julho.

A iniciativa que decorreu pelas 10h30, foi dinamizada pelo Município de Constância em parceria com a Caima – Industria de Celulose S.A., a Altri, o Agrupamento de Escolas de Constância, o CRIT – Centro de Recuperação Infantil de Torres Novas e a Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo.

Assim, no Dia da Floresta Autóctone, os alunos dos cursos vocacionais do Agrupamento de Escolas de Constância e os do CRIT, participaram na iniciativa plantando sobreiros, pinheiros e carvalhos. Antes da plantação destas espécies decorreu uma breve intervenção sobre a floresta autóctone portuguesa e a capacidade destas espécies para melhor resistirem a longos períodos de seca, a chuvas intensas e aos incêndios.

A ação de reflorestação insere-se nas estratégias de ordenamento florestal da autarquia de Constância e também nos estudos que o Gabinete Técnico Florestal está a desenvolver com técnicas de mitigação de perda de solos de modo a recuperar grandes áreas ardidas.

Registe-se que no âmbito do ordenamento florestal o município juntamente com a Altri, a

Gestiverde – Gestão Rural, Lda, e alguns proprietários florestais, numa lógica supramunicipal, está a desenvolver o processo de criação de uma ZIF – Zona de Intervenção Florestal, a qual tem como principais objetivos operacionalizar planos específicos de intervenção florestal (PEIF), visando racionalizar custos, obter escalas operacionais e coerência territorial. O Município está certo de que existem inúmeras vantagens na associação da gestão dos espaços e usos florestais com outras utilizações agrícolas e pastoris, sendo necessário intervir de forma alargada no espaço rural, integrando floresta e outros sistemas produtivos envolventes.